

## As normas editoriais para a apresentação formal das dissertações de mestrado (M.A.) segundo o padrão universitário polaco/polonês

O processo de apresentação da tese de licenciatura para o exame final, devidamente detalhado, encontra-se na página oficial do Instituto de Estudos Ibéricos e Iberoamericanos da Universidade de Varsóvia:

<https://www.iberystyka.uw.edu.pl/en/content/procedura-obrony-pracy-licencjackiej-i-magisterskiej>.

As dissertações (teses) devem seguir as seguintes normas:

- A língua da dissertação do mestrado (M. A.) escrita em conformidade com o padrão universitário polaco/polonês deve ser o português seguindo a **norma portuguesa/brasileira** ou, preferivelmente, as **regras do novo acordo ortográfico**. Em casos justificados, o Conselho Científico do Instituto pode aceitar o pedido de que a tese seja apresentada noutra língua ibérica (catalão, galego ou espanhol).
- **O tipo da fonte** deve ser *Times New Roman* de 12 pontos com uma entrelinha de 1.5, sendo todo o texto alinhado nas margens esquerda e direita,
- **A numeração das páginas** irá em algarismos árabes que se usarão para enumerar as páginas de toda a dissertação (com excepção das três primeiras páginas, o índice e os anexos). Os números devem colocar-se na parte inferior da folha, alinhados à direita. Contam-se todas as páginas, mas não todas se enumeram. Em caso da impressão “de cara dupla” (i.e., também no verso da página), os números devem alinhar-se do modo que os ímpares apareçam à direita e os pares à esquerda,
- Se incluirmos o **ÍNDICE DE ABREVIATURAS**, este deve aparecer no início da dissertação, depois das páginas do resumo e do **ÍNDICE** geral. Tão-pouco será enumerado, mas sim, deve aparecer no **ÍNDICE** geral da tese,
- No início de cada um dos **parágrafos** se deixará 1,5 cm de **endentação** (nunca aparecerão parágrafos não endentados),
- **As margens:** superior 2,5 cm, inferior 2,5 cm, esquerda 3 cm, direita 2,5 cm,
- **A enumeração dos parágrafos e subparágrafos** começará por 1 (nunca por 0 e sempre em algarismos árabes). Os títulos e os subtítulos não levarão ponto final em nenhum caso (nem sequer os títulos, numeração e epígrafes de tabelas, figuras e fotos). A enumeração será organizada de seguinte modo:

A) O parágrafo inicial irá em negrito (*bold*) e em maiúsculas com algarismo árabe:  
Exemplo: 1. **AS PALAVRAS ESTRANGEIRAS EM TEXTOS JURÍDICOS PORTUGUESES**

B) O subparágrafo irá também em negrito:

Exemplo: 1.1. **FUNDAMENTOS METODOLÓGICOS**

C) O seguinte, irá em itálico e minúsculas:

Exemplo: 1.1.1. *Léxico simples e léxico complexo*

D) O seguinte, em tipo normal:

Exemplo: 1.1.1.1. Léxico simples

Entre o parágrafo e o parágrafo (ou o subparágrafo e o subparágrafo) se deixará uma linha em branco. Atrás do título do parágrafo deixar-se-á, também, uma linha em branco. Não pode haver mais de quatro subparágrafos numa página só.

- Não devem usar-se nem **abreviaturas** nem **siglas** em títulos e subtítulos. Para utilizar siglas no texto, primeiro deve escrever-se o nome por extenso. Exemplo:

Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), logo a sigla entre parêntese (CPLP). No caso da segunda menção, já se pode escrever a sigla diretamente.

- **Os prefixos** sempre vão unidos às palavras, perdendo-se a noção de composição. Exemplo: póstratamento, prenatal, pós parto (a supressão do hífen),
- **O signo de percentagem (%)** sempre vai unido ao algarismo porque é considerado uma unidade. Exemplo: Os 70% dos ensaios deu positivo.
- O **ÍNDICE** geral, colocado sempre no início da tese, redigir-se-á do mesmo modo, acrescentando-se os respectivos números das páginas,
- A **INTRODUÇÃO**, as **CONCLUSÕES** e as **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS** não levam enumeração, mas serão escritas em maiúsculas e em negrito (*bold*),
- As notas aparecerão em pé de página (sendo as notas de rodapé) em *Times New Roman 10*, com uma entrelinha de 1, alinhadas,
- Os sinais de pontuação tipo vírgula, ponto e vírgula seguirão à marcação da nota de rodapé como algarismo “levantado” no próprio texto da dissertação. Exemplos: a cúpula<sup>1</sup>, a abóbada<sup>2</sup>; ao passo que o ponto final irá antes do algarismo “levantado” da nota de rodapé. Exemplo: a cúpula.<sup>3</sup> a abóbada.<sup>4</sup>
- **As citações** até três linhas do texto e as referências bibliográficas aparecerão no texto segundo o modelo seguinte: «texto citado» (Saramago 1995: 56) / «texto citado» (*Viagem a Portugal: 25*), utilizando-se sempre as aspas (« »), conforme as regras da poética românica, e não as vírgulas altas duplas (“ ”), reservadas para usos específicos nas **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**.
  - a) Se a referência bibliográfica das datas das obras citadas e das páginas fosse múltipla, será separada por vírgulas dentro do parêntese da nota intratextual, acrescentando-se uma letra do alfabeto para marcar uma outra obra do Autor publicada no mesmo ano:  
Exemplo: Saramago (1995a: 32-33, 45-46).
  - b) Se se citarem vários autores, as obras serão separadas pelo ponto e vírgula, ordenando-se cronologicamente.  
Exemplo: (Saramago 1995a: 32; Lobo Antunes 1998: 45).  
Se se citar, no corpo do texto, uma obra de vários autores recomenda-se a indicação única do primeiro autor seguido de *et al.* Exemplo: (Saramago *et al.* 1998). Nas **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS** finais será mister, se for possível, idicar todos os autores segundo as regras da Bibliografia portuguesa, i.e., começando pelo último elemento do apelido.
- **As citações mais largas** (mais de três linhas de texto) devem redigir-se em *Times New Roman 10* com uma entrelinha de 1, alinhadas (endentação de 2 cm de regra, i. e., de ambos lados), sem aspas e sem grifo/itálico, sendo separadas do texto por uma linha (antes e depois do texto citado).
- **As citações curtas intratextuais** serão sempre marcadas com as aspas («...») em tamanho 12.
- **A omissão do texto de uma citação** indicar-se-á mediante três pontos escritos entre os colchetes redondos (...).

- **Os exemplos** dentro do desenvolvimento textual escrever-se-ão em itálico em tamanho 10 com uma endentação (de 2 cm de regra), com uma entrelinha de 1, separados por uma linha em branco antes e depois dos mesmos com um número árabe colocado entre parêntese: (1).
- **As palavras redigidas numa língua estrangeira** à da dissertação devem escrever-se em itálico. Exemplo: *last but not least*.
- **As palavras em português escritas em maiúsculas** e sempre assim que o precisarem, sempre levam um til (Exemplo: CAMÕES), assim como outros acentos gráficos (Exemplo: ÁLVARO CUNHAL, ÁFRICA, ÍNDICE, etc.).
- Utilizar-se-á o itálico (e não aspas nem o negrito nem o sublinhado) para ressaltar no interior do texto uma **palavra ou frase de carácter metalinguístico**. Exemplo: verbo *gostar*, *marco* de Fillmore. Igualmente, utilizar-se-á o itálico para indicar que uma palavra ou expressão é imprópria, grosseira ou de outra língua, ou que se utiliza ironicamente ou com um sentido especial (destacando-a ideológica ou estilisticamente). Também deve usar-se o itálico no caso dos neologismos. Para as palavras ou exemplos erróneos usar-se-á o asterisco no princípio da palavra. Exemplo: morto vs. \*morrido. Deve ser mantido o mesmo critério de uso durante todo o texto.
- O travessão (—), utilizado no discurso directo para introduzir as falas de cada interlocutor e para as separar das partes de discurso indirecto intercaladas, para isolar palavras ou expressões na frase, com o objectivo de explicar ou destacar algo, para ligar palavras ou grupos de palavras que se encadeiam em construções como *viagem Porto – Lisboa*. O travessão não deve ser confundido com o hífen (–), utilizado para separar elementos de palavras compostas por justaposição, para unir pronomes átonos a verbos e para separar uma palavra em duas partes no fim de uma linha quando se escrevem aclarações no texto. Exemplo do uso de travessão: Olha lá —disse o João de repente— chegaste a telefonar para o hotel? Exemplo do uso de hífen: *Grão-Bretanha, Grão-Pará, Trás-os-Montes* (segundo as regras do novo acordo ortográfico, a supressão do hífen ocorre em compostos em que se perdeu a noção de composição, quando o prefixo ou falso prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por *r*, duplicando-se a consoante, etc.).
- **As ilustrações e tabelas** devem ser identificadas por um número. No caso da ilustração, o título vai legendando a mesmo (em tamanho 10) alinhado à direita. No caso de uma tabela coloca-se o número no mesmo lugar (i.e., em baixo da tabela, à laia de uma legenda) alinhado à direita em tamanho 10 com uma abreviação. Exemplo: tab. nº 1. Assim mesmo, as figuras e tabelas devem seguir uma ordem correlata ao longo da tese.
- Ao final da tese, poder-se-á anexar un **ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES** com seus respectivos números e títulos. As ilustrações deverão detalhar-se assinalando sua origem da seguinte maneira:  
Fig. [número da imagem], APELIDO, Nome, *título*, fecha, Procedência da imagem (instituição, sítio web, etc.).

Exemplo: Fig. 3, Balmes José, *Eduardo Minho*, 2002, Museu de Arte Contemporânea, Faculdade de Artes, Universidade de Chile.

- **A Bibliografia:**

Ao final da tese colocar-se-ão as **REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS** (em *Times New Roman* tamanho 12) e deixar-se-á uma linha em branco. As referências bibliográficas (em *Times New Roman* tamanho 10) serão ordenadas alfabeticamente e não se empregará o sistema de hífenes nem travessões para substituir o apelido de um autor.

Os seguintes modelos pretendem dar orientação sobre o sistema de citações:

**Livros e monografias:**

**Apelido**, Nome (Ano): *Título do livro*\*\* , local de publicação, editora.

Ou: Apelido\*, Nome (Ano): *Título no «Título da obra»*, local de publicação, editora.

(Os apelidos devem ir em itálico)

\* **Notar Bem:** A especificidade da Bibliografia portuguesa consiste na tomada em consideração do último (quarto/terceiro/segundo...) elemento de um apelido lusófono, por exemplo:

Texto principal: Luís Vaz de Camões (ou: Camões)

**Bibliografia:** Camões, Luís Vaz de

Texto principal: Oliveira Marques (e não: Marques)

**Bibliografia:** Marques, António Henrique de Oliveira

Texto principal: Vítor Manuel (ou: M.) de Aguiar e Silva (e não: Silva)

**Bibliografia:** Silva, Vitor Manuel (ou: M.) de Aguiar e

Texto principal: Prado Coelho (e não: Coelho)

**Bibliografia:** Coelho, Jacinto do Prado

Texto principal: Maria Antonieta Soares de Azevedo ou (na referência seguinte) Soares de Azevedo (e não: M. A. Soares Azevedo)

**Bibliografia:** Azevedo, Maria Antonieta Soares de

Texto principal: José Augusto Cardoso Bernardes (ou: Cardoso Bernardes)

**Bibliografia:** Bernardes, José Augusto Cardoso

\*\* **Notar Bem:** Por força da tradição literária, todos os nomes próprios nos títulos portugueses (i.e, os títulos das obras publicadas em Portugal) levam maiúsculas, por ex.: *Da Lusitanidade à Lusofonia*, enquanto que no Brasil a tradição parece mais democrática, usando-se maiúsculas somente na primeira letra do título e nos nomes próprios, por exemplo: *Gilberto Freyre e os estudos latino-americanos*. Porém, era bom manter a consistência nas citações do modo de conceber os títulos em forma igual àquela da página de rosto de uma obra citada.

**Obras colectivas:**

**Apelido**, Nome, coord. (ano) *Título do livro*, local de publicação, editora.

**Artigo numa obra colectiva:**

**Apelido**, Nome (ano): "Título do artigo", em: Nome e Apelido do editor (ed.) ou coordenador (coord.) *Título do livro*, Local de publicação, editora: páginas (entre as quais se encontra publicado o artigo).

### **Artigo/crítica em revista:**

**Apelido, Nome** (ano): “Título do artigo/crítica”, *Título da revista* (Nome da Instituição que edita a revista e também o LOCAL), número do volume (número parcial): páginas.

**Textos electrónicos, bases de dados e programas informáticos:** será indicada a direcção electrónica completa e entre parêntese o ficheiro do que se tinham descarregado os dados.

Exemplo: **Van Dijk**, Teun A. (1995a): “De la gramática del texto al análisis crítico del discurso”, *BELIAR (Boletín de Estudios Lingüísticos Argentinos)*, ano 2, nº 6, páginas (se houver): <http://www.teun.uva.nl/teun> (06-10-2009).

Também se terão em conta as seguintes recomendações:

- Se houvesse mais de uma publicação do mesmo autor no mesmo ano, distinguir-se-á com letras, seguindo a ordem alfabética. Esta ordenação também se respeitará no sistema de citações bibliográficas no interior do texto (i. e., nas notas intratextuais)  
Exemplo: (2001a), (2001b), (2001c),
- As obras do mesmo autor deverão aparecer por ordem cronológica,
- Os nomes de obras e revistas devem ser escritas em itálico. Os títulos dos artigos em revistas e nos volumes colectivos serão marcados com vírgulas altas duplas.
- Se uma obra se encontrar no prelo, este facto será indicado (*no prelo*) em lugar do ano. Se o mesmo autor dispor de várias obras no prelo, elas serão enumeradas  
Exemplo: (*no prelo 1*), (*no prelo 2*).
- Para os volumes colectivos empregar-se-ão as seguintes abreviações:  
Editor: (ed.), Editores: (eds.), Director: (dir.), Directores (dirs.), Coordenador (coord.), Coordenadores: (coords.).

Seguir-se-á sempre o mesmo critério e forma de abreviações em todo o texto:

- ▶ e outros/et alii: *et al.*
- ▶ etcétera: etc.
- ▶ exemplo: ex.; exemplos: exs.
- ▶ figura: fig., figuras: figs.
- ▶ número: nº, números: núms.
- ▶ página: pág., pp.
- ▶ fólio: fol., fólios: fols.
- ▶ volume: vol., volumes: vols.
- ▶ século: s., séculos: ss.
- ▶ até, cerca: *circa*
- ▶ no mesmo lugar: *ibidem*
- ▶ o mesmo, a mesma: *idem*
- ▶ veja: *vide*
- ▶ comparar: cfr.
- ▶ obra citada: *op. cit.*
- ▶ contra/versus: vs.

- As primeiras três páginas serão redigidas segundo o sistema que se segue:

# Uniwersytet Warszawski

Wydział Neofilologii  
Instytut Studiów Iberyjskich i Iberoamerykańskich

Imię i nazwisko  
Numer albumu: XXX

## Título de trabalho

(formatado lógica e não automaticamente em português)

Praca ..... (wpisać: licencjacka lub magisterska)

**Kierunek** ..... (wpisać odpowiedni\*)

**Specjalność** ..... (wpisać odpowiedni\*)

\*Praca licencjacka:

- obecny program studiów: kierunek iberystyka, specjalność hiszpańska lub portugalska
- starszy program studiów: kierunek kulturoznawstwo, specjalność iberystyka

Praca magisterska:

- obecny program studiów: kierunek filologia iberyjska, specjalność hiszpańska lub portugalska
- starszy program studiów: kierunek filologia, specjalność iberystyka

**Pod kierunkiem:**

Tytuł, imię i nazwisko promotora pracy

**Warszawa, miesiąc i rok**

### **Oświadczenie kierującego pracą**

Oświadczam, że niniejsza praca została przygotowana pod moim kierunkiem i stwierdzam, że spełnia ona warunki do przedstawienia jej w postępowaniu o nadanie tytułu zawodowego.

Data

Podpis kierującego pracą

### **Oświadczenie autora pracy**

Świadom(a) odpowiedzialności prawnej oświadczam, że niniejsza praca dyplomowa została napisana przeze mnie samodzielnie i nie zawiera treści uzyskanych w sposób niezgodny z obowiązującymi przepisami.

Oświadczam również, że przedstawiona praca nie była wcześniej przedmiotem procesów związanych z nadaniem tytułu zawodowego w wyższej uczelni.

Oświadczam ponadto, że niniejsza wersja pracy jest identyczna z załączoną wersją elektroniczną.

Data

Podpis autora pracy

**Streszczenie w języku polskim:**

Krótkie streszczenie pracy do 800 znaków ze spacjami (pół trony).

**Tytuł pracy w języku polskim****Słowa kluczowe:**

Pięć do dwunastu słów kluczowych najbardziej charakterystycznych dla pracy, sformułowanych w mianowniku liczby pojedynczej pisane w jednym ciągu z przecinkami.

**Dziedzina pracy:**

kody wg programu Erasmus dostępne w Internecie:

[http://www.erasmus.org.pl/sites/erasmus.org.pl/files/Erasmus%20codes\\_transfer.xls](http://www.erasmus.org.pl/sites/erasmus.org.pl/files/Erasmus%20codes_transfer.xls)

Procedura składania prac magisterskich w Sekretariacie ISiilb przed obroną, zarejestrowanych w **Archiwum Prac Dyplomowych** (APD):

<https://apd.uw.edu.pl/>

znajduje się na stronie oficjalnej ISiil UW:

<https://www.iberystyka.uw.edu.pl/en/content/procedura-obrony-pracy-licencjackiej-i-magisterskiej>.